



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

PAULO MATHEUS DA COSTA ARAUJO

**EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DAS AULAS DE FUTEBOL SOCIETY COM
ALUNOS DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO ESPAÇO F7 NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CAMPINA GRANDE – PB

2024

PAULO MATHEUS DA COSTA ARAUJO

**EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DAS AULAS DE FUTEBOL DE SOCIETY COM
ALUNOS DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO ESPAÇO F7 NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Estudos pedagógicos e socioculturais na Educação Física Escolar.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

CAMPINA GRANDE – PB

2024

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663e Araujo, Paulo Matheus da Costa.

Experiências na prática das aulas de Futebol Society com alunos de uma escolinha de futebol do espaço F7 na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] : um Relato de Experiência / Paulo Matheus da Costa Araujo. - 2024.

21 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS. "

1. Futebol society. 2. Desenvolvimento motor. 3. Educação física. 4. Esporte para crianças. I. Título

21. ed. CDD 796.33

PAULO MATHEUS DA COSTA ARAUJO

EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DAS AULAS DE FUTEBOL DE SOCIETY COM ALUNOS DE UMA ESCOLINHA DE FUTEBOL DO ESPAÇO F7 NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE PB: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de concentração: Estudos pedagógicos e socioculturais na Educação Física Escolar.

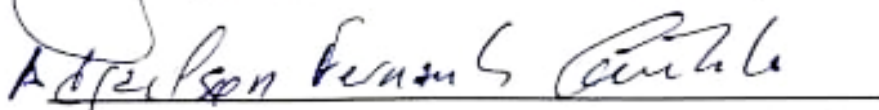
Aprovado em: 26/06/24

BANCA EXAMINADORA



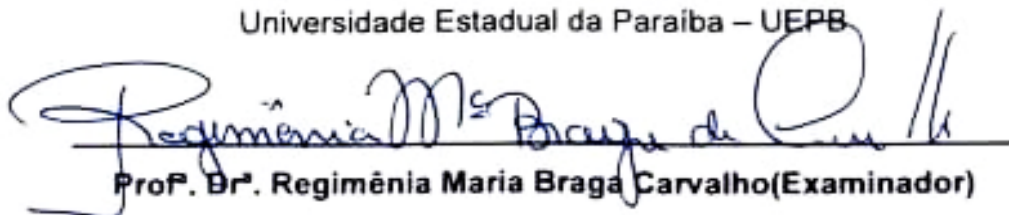
Prof. Dr. Joseinaldo Lopes Dias (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho (Examinador)

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB



Prof. Dr. Regimênia Maria Braga Carvalho (Examinador)

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus por sempre estar comigo, me guiando, me dando forças e me mostrar os melhores caminhos.

Quero agradecer a minha família, minha mãe, meu pai, minha vó, meu tio e minhas tias, por todo apoio, todo suporte, por me incentivar sempre a buscar os estudos e os melhores caminhos, por toda educação dada desde pequeno e por sempre acreditar em mim, sou muito grato por isso.

A minha esposa por sempre estar ao meu lado em tudo, me incentivando, acreditando sempre em mim, por ser meu ponto de paz nos dias de estresse e me fazendo sempre buscar o meu melhor de mim, e sou muito grato a ela por isso e sem ela nada disso teria acontecido, muito obrigado por tudo.

Ao coordenador do espaço F7 Ranieri por abrir as portas para esse estágio e por acreditar em mim, agradecer também ao professor Saulo por todos os conhecimentos compartilhados.

Ao meu orientador Josenaldo, aos amigos que torcem por mim e aos colegas de sala que fiz ao longo do curso.

Muito obrigado.

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a aplicação de aulas de futebol de society para crianças de 9 a 12 anos, com foco no desenvolvimento motor e social. O objetivo principal foi observar os benefícios do futebol de society como uma atividade esportiva para o aprimoramento das habilidades motoras das crianças, bem como sua interação social durante as aulas. A metodologia adotada envolveu um programa de aulas ministradas em uma escolinha de futebol, com um total de 30 sessões ao longo de 5 meses. Durante as aulas, foram realizadas atividades, como corridas, dribles, passes, chutes e exercícios coordenativos, adaptadas para cada categoria e idade de cada criança. Outro ponto a ser levantado e repassado para eles, são as regras do jogo, a importância de trabalhar em equipe e principalmente o respeito com seus colegas e professores, elas tiveram a oportunidade de interagir com seus colegas de equipe, compartilhar experiências, e desenvolver habilidades de comunicação. Este relato de experiência mostra a importância do futebol como uma atividade para o desenvolvimento motor, coordenativo e social de crianças de 9 a 12 anos. Os resultados sugerem que a inclusão do futebol nas práticas educacionais pode ser uma maneira de promover o desenvolvimento das crianças, estimulando suas coordenações motoras e proporcionando experiências sociais.

Palavras-chave: Futebol society, desenvolvimento motor.

ABSTRACT

This work presents an experience report on the implementation of society football classes for children aged 9 to 12, with a focus on motor and social development. The main objective was to observe the benefits of football as a sporting activity for improving children's motor skills, as well as their social interaction during classes. The methodology adopted involved a program of classes taught at a football school, with a total of 30 sessions over 5 months. During classes, activities were carried out, such as running, dribbling, passing, kicking and coordination exercises, adapted for each category and age of each child. Another point to be raised and passed on to them are the rules of the game, the importance of working as a team and especially respect for their colleagues and teachers, they had the opportunity to interact with their teammates, share experiences, and develop skills of communication. This experience report shows the importance of football as an activity for the motor, coordination and social development of children aged 9 to 12 years. The results suggest that the inclusion of football in educational practices can be a way to promote children's development, stimulating their motor coordination and providing social experiences.

Keywords: Society football, motor development.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1	Bases teóricas para o relato	8
2.1.1	Definição e história do futebol de society	8
2.1.2	Importância do esporte na infância	9
2.1.3	Teorias e pesquisas sobre o desenvolvimento motor	10
2.1.4	Benefícios do society para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças de 9 a 12 anos	11
3	METODOLOGIA	13
4	RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
4.1	A vivência como professor na escolinha f7	14
4.2	As aulas de society com alunos de 9 á 12 anos	14
5	AVALIAÇÃO DO PROJETO	17
6	CONCLUSÃO	18
	REFERÊNCIAS	19
	APÊNDICE A - LISTA DE ILUSTRAÇÕES	20

1 INTRODUÇÃO

O futebol society, é uma modalidade cada vez mais popular, tem se destacado como uma forma de promover a atividade física, a socialização e o desenvolvimento de habilidades motoras em crianças e adolescentes. Neste contexto, as escolinhas de futebol desempenham um papel fundamental, oferecendo um ambiente estruturado para a prática esportiva e o aprendizado de valores como trabalho em equipe e disciplina.

No Espaço F7, localizado na cidade de Campina Grande, PB, as aulas de futebol society têm sido uma experiência enriquecedora para os alunos, proporcionando não apenas a oportunidade de aprimorar suas habilidades técnicas, mas também de vivenciar valores essenciais para sua formação pessoal e social.

Ao compreendermos mais profundamente as experiências vivenciadas pelos alunos em aulas de futebol society, poderemos contribuir para aprimorar as práticas pedagógicas e promover um ambiente ainda mais estimulante e enriquecedor para o desenvolvimento integral dos praticantes deste esporte.

Ao longo deste trabalho, serão destacados os principais aspectos da experiência, incluindo a dinâmica das aulas, a interação entre os participantes e os impactos percebidos no desenvolvimento dos alunos como melhorar o desenvolvimento motor, cognitivo e social.

Este relato de experiência tem como objetivo principal compartilhar as observações e reflexões obtidas durante a prática das aulas de futebol society com os alunos da escolinha de futebol do Espaço F7. Como objetivo específico pode-se destacar as potencialidades do futebol de 7 para a introdução das práticas esportivas na infância e adolescência.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Bases teóricas para o relato

2.1.1 Definição e história do futebol de society

Também conhecido como Futebol de 7, o Futebol Society iniciou-se no Brasil por volta de 1950, segundo a Confederação Brasileira de Futebol de 7, quando no Rio de Janeiro os amigos se encontravam nos quintais para praticar o esporte. O esporte foi crescendo e se disseminando por todo o país, através de ligas e da criação da confederação e de federações, chegando a São Paulo na década de oitenta, com o fim dos campos de várzea por conta da expansão demográfica. Segundo a Confederação Brasileira, este esporte está se massificando no país, por ser um esporte nacional adaptado em que todos desfrutam de seus benefícios, preservando de forma natural a saúde física e psicológica e promovendo o companheirismo entre seus praticantes (Confederação Brasileira de Futebol de 7, 2014).

As regras eram adaptadas do futebol, mas sem impedimento, com cobranças de faltas diretas de seu próprio campo, como acontece ainda hoje. Havia somente uma área e suas medidas eram de 25 x 50 mts, dentro dos padrões da época.

Assim como o Futebol de Campo, o Futebol Society surgiu no Brasil por volta do século XX, este foi adaptado e jogado em espaços reduzidos. “O termo Futebol Society difundiu-se justamente porque era jogado e disputado por pessoas com um poder aquisitivo relativamente alto, isto é, a alta Sociedade ou High Society, daí o termo “Futebol Society” (Martins; Paganella, p. 29-30, 2013).

Um outro estado, o Rio Grande do Sul, iniciou o movimento do chamado Futebol Sete, nome dado pelos gaúchos ao Futebol Society. Pois existiam dúvidas quanto a sua real origem, alguns diziam que ele se chamava Futebol Suíço e que nascera na cidade de Santana do Livramento, divisa com o Uruguai, em 1965, indo para Santa Maria e depois para Porto Alegre. As primeiras disputas tiveram a participação de equipes do Uruguai, da cidade de Riviera. O movimento foi crescendo e em 1968 vários desportistas fundaram a Liga Santanense de Futebol Sete, em 1970 na cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

Em 1985 os primeiros campos de Futebol Society começaram a surgir, a maior parte deles foram construídos nas mansões no Morumbi e nos primeiros condomínios da cidade de São Paulo. Na época, devido à dificuldade em registros de nomes estrangeiros de uma entidade esportiva, a modalidade ficou conhecida como Futebol 7. Nesse mesmo período, no Sul do país, foi fundada a Federação Futebol 7, cujo os responsáveis pela entidade solicitaram para a Receita Federal o uso do nome fantasia Futebol Society, e assim a modalidade passou a ser chamada oficialmente.

Atualmente existem duas entidades que são responsáveis por promover campeonatos e eventos no país, a Confederação Brasileira de Futebol 7 Society e a Confederação de Futebol 7 do Brasil.

2.1.2 Importância do esporte na infância

A infância é a fase mais importante da vida do ser humano, é nela que se desenvolve maior parte das habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais. É nessa fase que o ser começa a desenvolver seu caráter e descobre coisas novas, já que essa fase é marcada pela curiosidade e intensidade em que as crianças têm, elas que de certo modo vão impulsionar a criança às novas descobertas e aprendizagens.

Sabe-se que os esportes em geral são um fenômeno global, em especial o futebol, que se destaca como a prática esportiva mais popular no mundo. A Federação Internacional das Associações de Futebol (FIFA) tem cerca de 208 nações associadas, o que demonstra como tal esporte é um componente cultural. O futebol pode ser jogado por todos os sexos e em todas as idades, pensando nessa inclusão do esporte que surgiram diversas variações, como o futebol de areia, de salão, society e etc.

Segundo *Gaya et al* (2004) , ainda que o esporte seja visto com toda sua pluralidade, ele ainda sim mantém suas peculiaridades, não deixando de ter sentido independente da modalidade em que se esteja trabalhando. Isso pode ser facilmente observado no futebol, que independente de sua variação sempre mantém suas características que o tornam futebol. A principal característica do futebol e dos esportes em geral é o rendimento e as competições, entretanto quando se fala de crianças e adolescentes, o alto rendimento dá lugar a educação e formação de

caráter e individuais. De acordo com Gaya *et al* (2004), o esporte para crianças e adolescentes independe das potencialidades físicas, motoras e esportivas que a criança possua, mas que não foge do alto rendimento, mas é um rendimento próprio fazendo com que a criança supere os próprios limites e dificuldades, sem precisar se comparar ou se cobrar por resultados.

O esporte na infância contribui, com o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social, e ainda o condicionamento físico, previne a obesidade, ajuda aliviar a ansiedade, assim, pode-se destacar que o esporte na infância não deve ser visto como algo obrigatório, onde o foco e resultado da criança seja atleta de alta performance, colocando essa ideia na cabeça dela, como algo que muitas vezes não é de interesse da criança.

O desenvolvimento motor de crianças de 9 a 12 anos no contexto do futebol é um período crucial em sua jornada atlética. Nessa faixa etária, os jovens jogadores estão passando por importantes marcos físicos e cognitivos que afetam diretamente seu desempenho no campo.

2.1.3 Teorias e pesquisas sobre o desenvolvimento motor

A infância pode ser entendida como um período de grande importância para o desenvolvimento motor, sobretudo porque é nesta fase que ocorre o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais que servem de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas (Gallahue, 2005).

Gallahue e Ozmun (2005) dizem que o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais é um fator básico para o desenvolvimento motor das crianças. Sendo assim uma grande variedade de experiências motoras fornece a uma criança uma profusão de informações que são a base das percepções que elas têm de si e do mundo que as cerca.

Gallahue e Ozmun (2005, *apud* Fitts & Posner, 1967) apresentam três estágios. O primeiro é o estágio cognitivo, onde o aprendiz tenta formar um plano mental consciente para realizar uma habilidade. O segundo estágio é o associativo onde o aprendiz está apto a fazer um uso consciente das sugestões ambientais e associá-las às exigências da tarefa motora. E terceiro é o estágio

autônomo, onde a realização da tarefa motora se torna habitual com pouca ou nenhuma atenção dada aos elementos da tarefa.

Aos 9/10 anos, os fundamentos básicos começam a tomar características de fim, com isso, uma ênfase maior é dada à execução desses fundamentos, o que não ocorria em idades menores. É o momento de concretizar a aprendizagem dos fundamentos básicos.

Aos 11/12 anos com uma base sólida construída e uma bagagem motora desenvolvida, que a preocupação se volta para o aprimoramento e desenvolvimento dos fundamentos derivados.

Desta forma, podemos dizer que, através do futebol, estas habilidades motoras fundamentais podem se desenvolver de forma mais eficiente e completa. O desenvolvimento motor é caracterizado pela contínua alteração no comportamento motor ao longo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (Gallahue; Ozmun, 2005).

2.1.4 Benefícios do society para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças de 9 a 12 anos

O futebol society oferece uma série de benefícios para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças de 9 a 12 anos. Dentre os principais benefícios podemos destacar:

Desenvolvimento físico: que ajuda na melhora da coordenação motora, uma vez que a semelhança do futebol society tem com o futebol de campo, possui treinamentos semelhantes, logo melhora na condução de bola, no passe, na corrida e até no saltar. Além disso, os treinamentos melhoram a resistência e a aptidão física com exercícios como corrida, sprints, bate e volta, e jogos dinâmicos que ajudam no desenvolvimento de uma melhor resistência e melhora seu rendimento físico. Por fim, auxilia para um bom desenvolvimento da força muscular a partir de exercícios como agachar e pular, salto de cones, saltos unilaterais, prancha, e o próprio jogo em si, vai fazer com que os alunos obtenham um ganho de força muscular.

Desenvolvimento cognitivo: O futebol society trabalha muito o raciocínio rápido dos atletas, por ser um espaço menor e o jogo com situações em constantes mudanças como o drible, o passe, o chute. Exige que o atleta tenha pensamento

estratégico, trabalhe a antecipação das jogadas, prevendo os movimentos que os atletas da sua equipe e da equipe adversária vão fazer. Além de exigir uma compreensão tática, que é onde cada atleta vai atuar, ou seja a posição de cada um, e o que deve ser feito, a hora de atacar, a hora de defender, a hora de mudar de posição com o companheiro, e até mesmo realizar aquela jogada que treinou antes de ir para o coletivo.

Desenvolvimento social: No desenvolvimento social três pontos a serem frisados e abordados são o trabalho em equipe: Logo o futebol é um esporte coletivo e depende de todos que estão dentro do campo e da sua equipe, então a comunicação, cooperação e confiança uns nos outros será de extrema importância para alcançar seus objetivos. Respeito: Outro ponto bastante importante não só no futebol, mas para a vida é o respeito, os atletas aprendem a respeitar seus colegas de equipe, os adversários, os professores, treinadores e árbitros. E a socialização: os atletas e alunos fazem novas amizades, e fazem com que construam não só dentro de campo, mas para a vida também, com momentos de interação e conversas.

3 METODOLOGIA

Este trabalho tem como objetivo discorrer e discutir as experiências vividas durante as aulas de futebol society, com ênfase na abordagem realizada com crianças de 9 a 12 anos em uma escolinha de futebol society na cidade de Campina Grande.

As aulas ocorreram na escolinha Espaço F7, localizada na cidade de Campina Grande - PB, nas arenas Fórum, Arena 70 e Arena Paulistano.

As práticas tiveram início no dia 11 de janeiro e continuam sendo realizadas até o presente momento. As aulas ocorrem duas vezes por semana, nas segundas e quintas-feiras, com duração de 1h e 30 min cada sessão.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

4.1 A vivência como professor na escolinha f7

A escolinha espaço F7, é uma escolinha que já tem anos de fundação, uma escolinha renomada em Campina Grande, com alunos de idades que variam de 5 a 15 anos de idade. No final do ano de 2023, foram abertas inscrições para vagas de estágio na área do futebol de society, desde então tenho vivenciado essa grande experiência engrandecedora enquanto professor, atuando nas turmas de alunos entre 9 a 12 anos de idade. No início de tal experiência foram encontrados diversos desafios, especialmente no quesito liderança e tomada de decisão, houve receio em estar a frente de uma turma enquanto líder, entretanto, esse momento foi crucial para meu desenvolvimento enquanto professor, uma vez que esses desafios me proporcionaram oportunidades valiosas de aprendizado e crescimento profissional e permitiu interagir com os alunos e adequar-se às adaptações das necessidades individuais de cada criança. Além disso, a adaptação ao ambiente da escolinha no geral era desafiadora, pois tratava-se de uma vivência diferente, em um local totalmente novo e com características um pouco diferente de experiências anteriores, onde ainda não tinha tido a oportunidade de atuar.

Com o tempo, a timidez foi sendo superada e alcançando a confiança como professor de futebol de 7. O auxílio dos professores nesta etapa foi fundamental nesse processo de crescimento pessoal e profissional, sua partilha de experiência e conhecimento, foi de grande auxílio para o desenvolvimento das habilidades pessoais para uma boa desenvoltura nas aulas, uma vez que já havia tido a oportunidade de atuar profissionalmente como jogador, mas agora poderia vivenciar o outro lado dessa experiência, como professor.

Essa jornada não apenas me proporcionou crescimento profissional, como também teve um impacto significativo em minha vida pessoal. Ao enfrentar minha timidez e me desafiar a assumir um papel de liderança, pude aprender lições valiosas sobre autoconfiança e superação de obstáculos.

4.2 As aulas de society com alunos de 9 á 12 anos

As aulas ocorrem na Arena Fórum, na Estação Velha, onde dispomos do espaço para realização das aulas, além de todo material necessário. Os encontros

tinham uma duração de 1h e 30min e era dividido em 3 momentos, sendo estes direcionados a realização de três atividades diferentes. Entretanto, as atividades deveriam ser selecionadas com o intuito de retomar a aula anterior destacando os pontos de melhoria, sempre priorizando as necessidades observadas no encontro anterior a fim de sanar qualquer dúvida e corrigir possíveis erros.

A princípio foi necessário ficar na observação de como eram as aulas e os treinos, porém desde o início das aulas, observou-se uma turma já formada e adaptada aos treinos anteriores, entretanto a cada semana novos alunos chegam para os treinos onde alguns se destacam com uma maior intimidade com o esporte e conseqüentemente uma melhor coordenação motora e outros com mais necessidades a serem trabalhadas. A escolinha também tem alunos portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), o tornou a experiência mais desafiadora e ao mesmo tempo motivadora, trazendo estímulo para buscar atividades que o incluísse e ajudasse no desenvolvimento geral destes alunos, bem como no favorecimento do desenvolvimento esportivo a fim de que o mesmo pudesse acompanhar os demais alunos.

No início foi necessário passar por uma fase de adaptação com as turmas por ser uma experiência nova. Já haviam regras básicas que favoreciam o controle das aulas e trazendo a concentração da turma de volta para que realizassem as atividades de forma mais eficaz e eficiente. Dentre essas regras pode-se destacar alguns exemplos que foram passadas: Respeitar os professores e os colegas de equipe, não ficar chutando bola e/ou ficar dispersos ao fim de cada exercício, e sempre ouvir as instruções dos professores.

Após o período de observação, as aulas seguintes foram conduzidas sob meu comando, onde deveria planejar e passar os exercícios e as atividades para as crianças. Para iniciar as aulas era realizado um breve aquecimento, com os alunos dando volta ao redor do campo, com exercícios de bate e volta, e com alongamentos de membros corporais, logo após tinha atividades coordenativas e desenvolvimento físico trabalhando agilidade, velocidade, equilíbrio, força, mudança de direção e algumas situações de jogo como por exemplos tomada de decisão, passe, chute, cabeceio e domínio e por fim o coletivo (“o jogo” que era o momento mais esperado pelos os alunos e motivo de muita alegria), onde ia pôr em prática tudo que foi passado nos trabalhos e atividades anteriores, os times eram divididos em 6 de cada time e divididos por posição que cada atleta jogava, na maioria das

vezes dava pra fazer de 4 a 5 times e a gente (professores) faziam um mini torneios com a premiação de troféu que já tinha no espaço de campeonatos anteriores, como forma de prêmio para quem fosse o campeão do torneio.

Desde o início, meu principal objetivo foi adquirir experiência, passar os meus conhecimentos adquiridos durante a fase como jogador profissional e trabalhar num ambiente acolhedor e inclusivo, onde as crianças se sentissem à vontade e aprendessem da melhor forma para explorar suas habilidades visando o alto rendimento mas também um ambiente que proporcionasse a aprendizagem com base no divertimento. Para alcançar esse objetivo, as atividades tiveram ênfase no investimento em exercícios específicos de coordenação motora e gradualmente, conforme os alunos demonstraram mais confiança e habilidade, introduzindo conceitos fundamentais do futebol de society, como passe, controle de bola e chute. Foi gratificante ver como essa abordagem gradual e adaptativa permitiu que cada criança progredisse em seu próprio ritmo, enquanto desenvolvia um amor pelo esporte e construía autoconfiança em suas habilidades.

À medida que as semanas se passaram, foi possível observar uma melhoria notável nas habilidades individuais dos alunos. Desde o primeiro toque na bola até os chutes mais precisos, cada aluno progrediu de maneira impressionante. No entanto, o ponto que tomou destaque foi o respeito que todos tinham uns pelos outros e a construção de amizade. O futebol de society se revelou uma excelente modalidade para promover o trabalho em equipe, a cooperação e a compreensão, além de favorecer as relações sociais e interação. É importante destacar mediante essa experiência como o esporte não apenas foi capaz de desenvolver habilidades físicas e técnicas, mas também os ajudou a crescer como indivíduos e a cultivar valores importantes para a vida em sociedade. Além de ter contribuído para o desenvolvimento da confiança e da autoestima dos alunos, à medida que se sentiam cada vez mais seguros em suas capacidades e aptidões

Além do notável desenvolvimento físico e social, ficou evidente que o futebol de society também desempenhou um papel fundamental no aprimoramento das habilidades cognitivas das crianças. Durante as partidas e atividades, elas foram desafiadas a tomar decisões rápidas, a aprimorar a concentração e a aprender a lidar com a pressão do jogo.

5 AVALIAÇÃO DO PROJETO

Esta vivência na Escolinha de Futebol espaço F7 foi muito significativa e de extrema importância em minha formação acadêmica. Tive a oportunidade de unir a teoria adquirida durante minha graduação, conhecimentos de toda vida no futebol à prática, desenvolvendo os conhecimentos de maneira concreta e tangível. Mais do que isso, pude testemunhar de forma vívida como a qualidade de vida deve ser buscada desde os primeiros anos de vida, especialmente através da prática esportiva. Como professor em formação, essa experiência foi enriquecedora em muitos aspectos. Além de fortalecer meu entendimento sobre o papel do esporte na formação integral das crianças, aprendi sobre a importância de incentivar e apoiar os alunos nessa faixa etária em sua jornada esportiva. Cada aula se tornou uma oportunidade para nutrir a paixão pelo esporte e ajudá-los a desenvolver habilidades fundamentais que transcendem os limites do futebol. Foi uma jornada de aprendizado mútuo, onde pude ensinar e aprender.

6 CONCLUSÃO

Em síntese, a experiência na Escolinha de Futebol Espaço F7 foi um marco significativo em minha jornada acadêmica e pessoal. Através dela, pude vivenciar de forma concreta o impacto positivo que o esporte, especialmente o futebol society, pode ter no desenvolvimento integral das crianças.

Ao longo desse percurso, enfrentei alguns desafios, desde a adaptação ao ambiente da escolinha até a interação com alunos de diferentes habilidades e necessidades. No entanto, cada obstáculo se revelou uma oportunidade valiosa de crescimento, permitindo-me desenvolver habilidades de liderança, empatia e adaptação.

Essa experiência reforçou minha convicção na importância da educação física como um meio de promover valores como trabalho em equipe, respeito e superação de desafios desde a infância. Mais do que apenas transmitir conhecimento, pude inspirar a paixão pelo esporte e ajudar os alunos a desenvolverem habilidades essenciais para a vida como também especificamente para o esporte.

No geral, essa vivência reforçou meu compromisso com a educação física e minha convicção na capacidade transformadora do esporte na vida das pessoas. Foi uma jornada de aprendizado mútuo, onde tanto os alunos quanto eu aprendemos e crescemos juntos. Estou confiante de que as lições e experiências adquiridas durante esse período me prepararam para me tornar um professor comprometido e capaz de fazer a diferença na vida de meus futuros alunos.

REFERÊNCIAS

Basso, L., Meira Júnior, C., Oliveira, J. A., Forjaz, C. L. M., Souza, J. A. de, Prista, A., Maia, J. A. R., & Tani, G. (2009). **Crescimento e desenvolvimento motor de escolares de Muzambinho: um estudo com implicações acadêmicas, sociais e de política interinstitucional.** *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 12(3), 5-6.

Clube Mogiano. (2021). **Conheça a história do futebol society: como ele surgiu e se espalhou pelo Brasil.** Recuperado de <https://clubemogiano.com/conheca-a-historia-do-futebol-society-como-ele-surgiu-e-se-espalhou-pelo-brasil/>

GALLAHUE, D. L. **Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado.** *Revista de Educação Física da UEM. Maringá*, v. 16, n.2 2005,p.197-202.

GALLAHUE, D. L. e OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GAYA, Adroaldo. MARQUES, António. TANI, go. **Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades.** Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS , 2004.

MARTINS, P. S. ; PAGANELLA, M. A. **Futebol e seus Fundamentos.** São Paulo : Editora Ícone, 2013, p.29.

Silva, G. Fernandes, Y. S. (2021). **O futebol no desenvolvimento motor em crianças e jovens: uma revisão integrativa.** *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 12(3), 10-15.

SITE CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE 7 Data de acesso: 25/03/2024

SITE CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE SOCCER SOCIETY Data de acesso: 26/03/2024

APÊNDICE A - LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- **Figura 1:** Trabalho de situação de jogo com finalização.



FONTE: Próprio autor (2024).
Imagem autorizada.

- **Figura 2:** Trabalho de passe e condução de bola



FONTE: Próprio autor (2024).
Imagem autorizada.

- **Figura 3:** Trabalho de fundamentos e coordenação.



FONTE: Próprio autor (2024).
Imagem autorizada.

- **Figura 4:** Aquecimento coordenativo com situações que vão acontecer na atividade.



FONTE: Próprio autor (2024).
Imagem autorizada.